



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO**  
**PROJETO DE LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS PARA 2017**

A arrecadação do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) em 2015 apresentou uma variação nominal de 3,4% sobre 2014, desconsiderando os valores de Depósitos Judiciais. Várias ações de aprimoramento dos processos e sistemas de fiscalização tiveram impacto positivo na arrecadação, sem as quais poderia ter resultado numa arrecadação menor do que o verificado frente à desaceleração da atividade econômica em 2015.

Em 2015 o Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) arrecadou R\$ 1,80 bilhão, contra R\$ 1,49 bilhão em 2014. O aumento foi resultado da alteração da alíquota de 2% para 3% a partir de 30/03/2016, previsto na Lei 16.098/2014. Entretanto, o número de guias emitidas, as quais representavam as transações efetuadas, apresentaram queda pelo segundo ano consecutivo, com uma retração de 22% se comparado a 2013, reflexo do desaquecimento do setor imobiliário.

A Receita Patrimonial foi impulsionada significativamente pela Cessão de Direito de Operacionalização da Folha de Pagamento de Pessoal em 2014, no valor de R\$ 580 milhões, sendo recebidos R\$ 464 milhões no ano de 2015.

As Receitas de Transferências Correntes, segundo maior subgrupo componente das Receitas Correntes, cresceram nominalmente 1,6%. Em termos reais, houve queda de 6,6%. Essas receitas foram provenientes de recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, com a finalidade de atender despesas de manutenção ou funcionamento específicos, sem contraprestação direta em bens e serviços a quem efetuou a transferência.

A receita de maior relevância entre as Receitas de Transferências foi a de repasse do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Os Estados são obrigados a distribuir 25% de sua receita de ICMS aos respectivos municípios, de acordo com o Índice de Participação do Município. No total, o repasse do ICMS apresentou aumento nominal de 0,4%, com queda real de 7,9%, contribuindo para o baixo crescimento das transferências correntes.

✓